

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Thaís Ellen Cavalcanti Lôbo¹

Maria Dalva Maia Fechine ²

Mauricio Lima Da Silva³

Francisco Elizaudo de Brito Junior⁴

As práticas integrativas e complementares são abordagens terapêuticas que combinam métodos convencionais e alternativos, baseados em saberes empíricos e em sistemas medicinais milenares, possuindo a finalidade de promover o bem-estar e auxiliar no tratamento de uma multiplicidade de condições de saúde. Esses enfoques terapêuticos são respaldados por diretrizes de Saúde Pública, que garantem sua possível aplicação para promover a saúde mental dos trabalhadores da equipe de Enfermagem. Sob esta ótica, essas práticas se configuram como uma estratégia eficaz e abrangente para o cuidado dos profissionais, pois não se restringem apenas aos aspectos fisiológicos, mas também abarcam as dimensões emocionais, sociais e espirituais inerentes à condição humana. Para tanto, este estudo objetiva verificar a viabilidade do uso das práticas Integrativas como uma tecnologia de cuidado e quais técnicas são mais utilizadas para promover saúde nos profissionais de Enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em junho de 2023, nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores empregados foram: “Enfermagem”, “Terapias complementares” e “Saúde Mental”, com o operador *booleano AND*. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra de forma gratuita nos últimos cinco anos. Ao todo foram encontrados 56 estudos, que após a aplicação dos critérios de inclusão ficaram 54. Foram excluídos 41 por incompatibilidade com o tema, restando 13 estudos para revisão. Os estudos analisados demonstram a eficiência na utilização das PICS para a promoção do bem estar e saúde dos profissionais. As principais técnicas utilizadas foram: meditação, fitoterapia, auriculoterapia, massoterapia, cromoterapia, reiki e aromaterapia. A arteterapia obteve relevância entre as terapias realizadas. A terapia comunitária integrativa foi aplicada coletivamente, destacando-se como uma tecnologia leve para cuidado das demandas em saúde mental. Diante do apresentado, sugere-se uma revisão mais ampla da literatura com o objetivo de verificar o efeito das práticas integrativas na saúde mental dos profissionais de enfermagem, bem como pesquisas de campo sobre a temática.

¹ Discente do 7º semestre da Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC/FUNCAP. E-mail: thais.cavalcanti@urca.br

² Discente do 6º semestre da Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC/FUNCAP. E-mail: mariadalva.fechine@urca.br

³ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE) da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: limamauricio18@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta. Doutor em Bioquímica Toxicológica. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: francisco.brito@urca.br

Descritores: Enfermagem; Terapias Complementares; Saúde Mental.